

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 26

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI
Subtema 2: A reinvenção das formas artísticas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A influência da arte renascentista sentiu-se em Portugal. No início, tal como em outros países europeus, a influência foi visível em elementos decorativos nas construções arquitetónicas góticas. Neste GTA vais aprender que o estilo manuelino se caracterizava por ser um estilo heterogéneo com elementos ligados à heráldica régia, a símbolos cristãos e a elementos naturalistas. A arte renascentista manifestou-se mais tarde, em Portugal, nomeadamente a partir do reinado de D. João III.



O QUE VOU APRENDER?

- Identificar, na produção cultural renascentista europeia e portuguesa, as heranças da Antiguidade Clássica.
- Identificar, na produção cultural renascentista europeia e portuguesa, as continuidades e ruturas com o período medieval.
- Reconhecer a conceção antropocêntrica do Renascimento.
- Reconhecer a perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura renascentista.
- Compreender a expressão naturalista na pintura e na escultura.
- Caracterizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.



COMO VOU APRENDER?

GTA 24: Como se caracterizou a produção cultural do Renascimento?

GTA 25: Como se caracterizou a reinvenção das formas artísticas no Renascimento? (1.ª parte)

GTA 26: Como se caracterizou a reinvenção das formas artísticas no Renascimento? (2.ª parte)

Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Subtema 2: A reinvenção das formas artísticas



GTA 26: Como se caracterizou a reinvenção das formas artísticas no Renascimento? (2.ª parte)

Objetivos:

- Compreender o significado de plateresco e de manuelino.
- Caracterizar o gótico-manuelino.
- Caracterizar a arquitetura renascentista em Portugal.
- Caracterizar a pintura e a escultura em Portugal.
- **Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a Arte em Portugal, nomeadamente o gótico-manuelino.

Lê o documento 1 sobre o reinado de D. Manuel I.

O florescimento da chamada arte manuelina decorreu durante o reinado de D. Manuel I, e daí o seu nome, e também durante os primeiros anos do governo de D. João III, pelo menos até cerca de 1535, portanto no vértice da evolução do poder imperial lusitano, no clímax da sua potência, quer no contexto europeu, quer mundial. (...)

No tempo de D. Manuel I, Maximiliano de Áustria, Carlos V de Espanha, e, já antes, os Reis Católicos, tiveram um a mesma orientação, relativamente ao aproveitamento dos fenómenos artísticos: as pinturas, as esculturas, as tapeçarias, os objetos e as alfaias de culto em metais preciosos, os edifícios religiosos, civis e militares, os livros e até os documentos, as festas e as cerimónias; tudo o que dizia respeito ao visível tinha a sua marca. Os símbolos da realeza de D. Manuel I, ou da missão que Deus parecia ter-lhe confiado, estavam visíveis nas fachadas e nas capelas-mores das igrejas, nos frontispícios dos livros manuscritos e impressos. D. João II, antes de o designar seu sucessor, dera-lhe como divisa, a esfera armilar. Assim, a spera ou sphaera tornou-se o paradigma da esperança e da universalidade da sua missão.

Foi a arquitetura, a disciplina que mais mereceu a atenção e o cuidado régios, pois, a par da festa pública, era a que mais se impunha aos olhos dos populares e de todos aqueles a quem se queria passar a mensagem do poder.



O gosto de D. Manuel pelas artes teve um efeito multiplicador, e a nobreza, numa atitude de simpatia muito comum em épocas recuadas, seguiu-lhe as pisadas, construindo novos palácios, melhorando os velhos, refazendo e engrandecendo as igrejas de que eram padroeiros, instituindo capelas em mosteiros, etc. Mas, este surto construtivo não era possível sem adequadas disponibilidades financeiras.

Dias, Pedro (2001). Será o «Manuelino» uma questão de gosto, ou o reflexo de uma política? III CONGRESSO HISTÓRICO DE GUIMARÃES, pp. 12-14. Disponível em <https://chi.guimaraes.pt/actas/3CH/4sec/3ch-4sec-001.pdf> [adaptado]

Responde às seguintes questões:

- **Refere** o significado de plateresco e de manuelino.
- **Apresenta** três características do gótico-manuelino. **Integra** na tua resposta, pelo menos, um excerto relevante do documento 1.

TAREFA 2

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a arquitetura renascentista em Portugal.

Responde às seguintes questões:

- **Refere** um exemplo da arquitetura civil renascentista.
- **Identifica** um exemplo da arquitetura religiosa renascentista.
- **Apresenta** três características da arquitetura renascentista portuguesa.

TAREFA 3

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a escultura em Portugal.

Regista, no caderno, as conclusões a que chegares. **Confronta** as tuas conclusões com as dos teus colegas.

TAREFA 4

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a pintura em Portugal.

Responde às seguintes questões:

- **Refere** dois fatores responsáveis pelo desenvolvimento da pintura, em Portugal.
- **Indica** duas escolas ou oficinas da pintura portuguesa quinhentistas.
- **Nomeia** um pintor português com obras em que é visível a influência renascentista.
- **Identifica** uma característica da pintura portuguesa.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- Plateresco é um estilo decorativo espanhol. Apresenta uma ornamentação que remete para a prata gravada. Caracteriza-se por uma fusão entre o gótico flamejante e elementos decorativos mudéjares (hispano-muçulmano).

O Manuelino é um estilo presente na arte portuguesa entre os finais do século XV e o primeiro quartel do século XVI. Caracteriza-se por uma arquitetura e uma decoração do gótico final, apresentando uma fusão do gótico flamejante, do plateresco e do mudéjar. Tem elementos da heráldica régia, símbolos cristãos e elementos naturalistas.

- Tópicos possíveis de resposta:
 - Na atualidade, entende-se que este estilo não se pode reduzir a uma ligação aos Descobrimentos portugueses.
 - O Manuelino é um estilo presente na arte portuguesa entre os finais do século XV e o primeiro quartel do século XVI. *[O florescimento da chamada arte manuelina decorreu durante o reinado de D. Manuel I, e daí o seu nome, e também durante os primeiros anos do governo de D. João III, pelo menos até cerca de 1535, portanto no vértice da evolução do poder imperial lusitano, no clímax da sua potência, quer no contexto europeu, quer mundial.]*
 - Estrutura gótica com alterações.
 - Elementos naturalistas, como cordas, redes, algas ou redes.
 - Heráldica régia/símbolos régios – esfera armilar, escudo, cruz de Cristo. *[Os símbolos da realeza de D. Manuel I...]*
 - Símbolos cristãos – conchas, pregos.

TAREFA 2

- Palácio da Quinta da Bacalhoa (Azeitão), Casa dos Bicos.
- Igreja de Nossa Senhora da Graça (Tomar), Claustro de D. João III no Convento de Cristo.
- Tópicos possíveis de resposta:
 - Elementos renascentistas em construções.
 - Cúpula.
 - Planta centralizada.
 - Harmonia.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Colunas, frontões e abóbadas de berço.
- Pilastras laterais.
- Capitéis clássicos.
- Igreja-salão (expansão deste tipo).

TAREFA 3

- Tópicos possíveis de resposta:
 - A escultura encontra-se ligada à arquitetura.
 - Escultores a destacar: Diogo Pires, Nicolau de Chanterene, João de Ruão.
 - Influências renascentistas na obra de Diogo Pires, o Moço.
 - Aumento da capacidade técnica.
 - Decoração de púlpitos e pias batismais.
 - Estatuária presente em altares, portais e túmulos.

TAREFA 4

- Indicar dois dos seguintes: contactos com outras regiões europeias, como a Flandres, a Alemanha e a Itália; artistas estrangeiros que vem a Portugal ou cá se estabelecem; prosperidade económica; mecenato.
- Indicar duas das seguintes escolas: Mestre da Lourinhã, Jorge Afonso, Vasco Fernandes (Grão-Vasco), Francisco Henriques.
- Grão-Vasco (nome pelo qual era conhecido Vasco Fernandes) e Nuno Gonçalves.
- Tópicos possíveis de resposta:
 - Renovação/desenvolvimento da pintura.
 - Para o desenvolvimento, contribuem os contactos com outras regiões europeias, como a Flandres, a Alemanha e a Itália; a vinda de artistas estrangeiros a Portugal; a prosperidade económica; e o mecenato régio.
 - Influência flamenga – intercâmbio cultural com a Flandres.
 - Predomina o trabalho de oficina.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o significado de manuelino?
- caracterizar o gótico-manuelino?
- caracterizar a arquitetura renascentista em Portugal?
- caracterizar a pintura portuguesa?
- caracterizar a escultura portuguesa?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda **tens** dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

[Arte em Portugal: o Gótico-Manuelino | Estudo Autónomo](#)



[A afirmação das novas tendências renascentistas em Portugal: a escultura e a pintura | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos RTP Ensina:

[Arte Manuelina](#)



[Francisco de Holanda, artista esquecido do Renascimento](#)



[O mítico Nuno Gonçalves](#)

